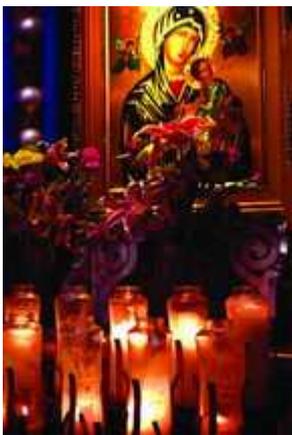


Devoção a Maria Santíssima

Um dos pontos mais salientes da Religião católica é a devoção à Santíssima Virgem, aos anjos e aos santos. Por isso julgamos de muita utilidade tratar dessas devoções nesta seção.



“Devemos ter uma devoção toda particular a Maria Santíssima porque:

- 1.** Ela é a Mãe de Deus e também nossa mãe;
- 2.** Ela supera em graças e santidade a todos os anjos e santos;
- 3.** Ela, por sua intercessão, possui o maior valimento diante de Deus.

Ela mesma disse: *“Eis que, de agora em diante, me chamarão bem-aventurada todas as gerações, porque me fez grandes coisas Aquele que é poderoso, e santo é seu Nome”* (Lc 1, 48-49).

O melhor exemplo de culto a Maria Santíssima nos dão os santos, sobretudo a Santa Igreja e, em certo sentido, a própria Santíssima Trindade.

Maria Santíssima é, depois de Jesus Cristo, o mais sublime modelo de todas as virtudes: piedade, pureza, humildade, paciência, fortaleza e sobretudo de ardente amor a Deus e ao próximo. Jesus, morrendo na cruz, nos legou sua Mãe por nossa mãe: *“Filho, eis aí tua mãe. Mãe, eis aí teu filho”*.

“Um servo de Maria não se perde” (São Bernardo).

Nunca se ouviu dizer que tivesse alguém recorrido a Maria Santíssima, que não houvesse sido atendido.

Uma genuína e sólida devoção a Maria Santíssima é um sinal evidente de predestinação à bem-aventurança eterna.

A verdadeira devoção a Nossa Senhora consiste:

- 1.** em amá-la com ternura filial;

- 2.** em louv-la com fervor;
- 3.** em invocá-la com confiança;
- 4.** e imitá-la com diligência e perseverança.

Em seu louvor, rezemos pontualmente as "Ave-Marias" ou "Anjo do Senhor", o terço; e com especial preparao, devoo e entusiasmo, celebremos suas festividades.

De todas as formas de devoo, a que mais agrada a Maria Santíssima  por certo a fiel imitao de suas virtudes. Pela imitao de Maria  que também se conhece ser genuína, e não mero sentimentalismo, a devoo para com Ela.

Segundo S. Luís Maria Grignon de Montfort, exerce a verdadeira devoo a Maria Santíssima quem todas as coisas faz:

- a)** em Maria, isto , no espírito e nas disposioes que a animavam;
- b)** com Maria, isto , com seu auxílio, que ele sempre está invocando;
- c)** para Maria, isto , para que Ela de tudo disponha livremente; confiante ele depõe em suas mãos todas as suas obras, merecimentos e sua própria pessoa, a fim de que Ela de tudo isso disponha  vontade para a maior glória de Deus e salvao das almas;
- d)** Por Maria, isto , por sua mediao; por sua poderosa intercessão ele pede a Deus todas as graças, e pela mão desta amorosa Mãe ele se encaminha a Deus".(*)

(*) Fr. Antnio Wallenstein, O.F.M., *Catecismo da Perfeio Cristã*, Editora Vozes, Petrópolis, 1956, 3 edio.